

Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.10212

Lean Thinking é caracterizado pela redução do desperdício e a redefinição de valor dado pelo cliente. É uma estratégia organizacional comprovadamente eficaz utilizada em vários países. O termo Lean Thinking ocorreu no Japão na década de 50, através do Sistema Toyota de Produção e da Gestão Total da Qualidade, devido à urgência em redesenhar a gestão para responder aos novos desafios do mercado. O processo de implementação do Lean Thinking nas organizações depende de fatores como a política organizacional da empresa, conscientização sobre a cultura da melhoria contínua, lideranças comprometidas com o projeto e uma estratégia de comunicação eficiente. O objetivo deste trabalho é apresentar o que a Universidade tem produzido no caminho de capacitar servidores no pensamento Lean.

Metodologia:

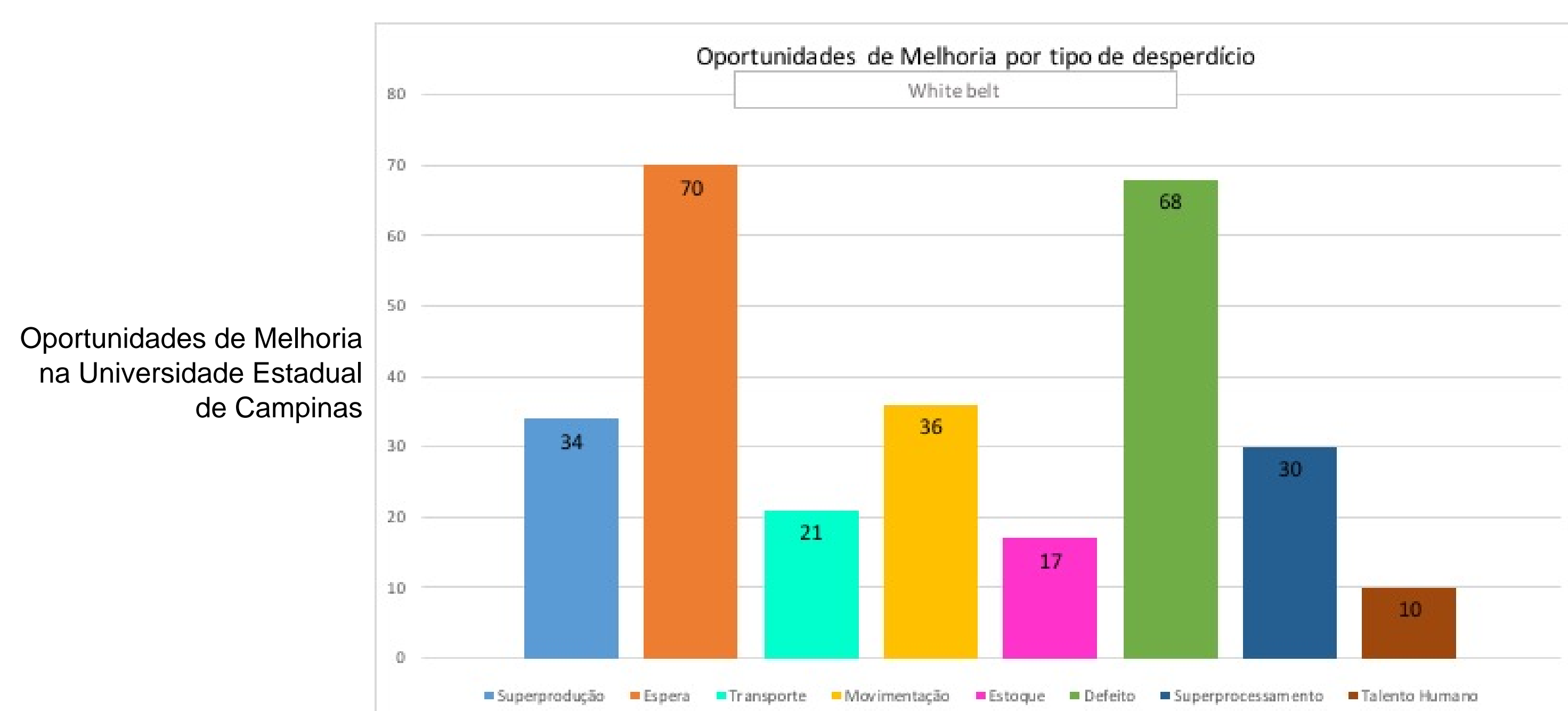
Utilizando a estratégia de pesquisa-ação, o cronograma de treinamento foi desenvolvido pela Educorp em parceria com o GIGS (Grupo de Inovação e Gestão da Saúde), aulas de capacitação em Lean foram administradas para a formação de líderes focados na gestão enxuta de suas áreas. Oportunidades de melhoria foram identificadas à luz da metodologia Lean com foco em identificar os desperdícios. Os dados foram coletados durante as aulas.

Resultados:

Os participantes das aulas, ao criarem um Painel de Desperdício, contribuíram para colocar luz sobre as questões que devem ser contempladas no âmbito gerencial e operacional. E ainda, delimitando os principais problemas, segundo uma metodologia de resolução comprovadamente eficaz, deram o primeiro passo para compreender onde devem estar seus esforços nas suas respectivas áreas de atuação. Ao todo, 503 oportunidades de melhoria foram levantadas pelos 331 participantes dos 8 encontros nível White Belt, muitos deles se repetem em áreas distintas. O que nos mostra que conhecimentos aplicados sob a óptica da melhoria contínua na direção da solução dessas questões podem ser disseminadas, a fim de impactar positivamente em outros departamentos da Universidade e dispararem mecanismos de aprendizagem com maior raio de abrangência. Na sequência, o nível Yellow Belt de capacitação, apresentou aos participantes ferramentas Lean que auxiliam a enxergar o processo que está por trás do problema. E assim, definir estratégias de ataque efetivas e sustentáveis direcionadas à melhoria contínua da área e, consequentemente da Universidade.

Considerações finais:

Trazer para o centro das discussões o conceito de melhoria contínua e da filosofia Lean e, mostrar como estes conceitos podem impactar diretamente a maneira como profissionais atuam, são passos decisivos para que a lógica de gestão de processos na Universidade seja revista. A cultura organizacional é o ponto chave quando se fala em gestão de processos através da Metodologia Lean. A UNICAMP está no caminho da busca pela perfeição apoiada pelos servidores e pela alta gerência.



Painel de Desperdícios

Referências: THIOLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1985. Min LL, Sarantopoulos A, Spagnol G, Calado RD. O que é esse tal de Lean Healthcare? São Carlos: Pedro & João Editores; 2014. 92 p Shook, J. (2009). Toyota's Secret: How Toyota solves problems, creates plans, and gets new things done. MIT Sloan Management Review, 50(4), 30?33. Retrieved from https://search-proquest-com.manchester.idm.oclc.org/docview/224959929?pq-origsite=gscholar_sloanreview.mit.edu Johnson, J. E., Smith, A. L., & Mastro, K. A. (2012). From Toyota to the Bedside. Nursing Administration Quarterly, 36(3), 234?242. <https://doi.org/10.1097/naq.0b013e318258c3d5>

Agradecimentos: Ms Alice Sarantopoulos, Ms Gabriela Spagnol e prof Dr Li Li Min fundadores do GIGS (Grupo de Inovação e Gestão da Saúde) precursores do Pensamento Lean Healthcare no Brasil e facilitadores nos cursos Lean na Educorp.